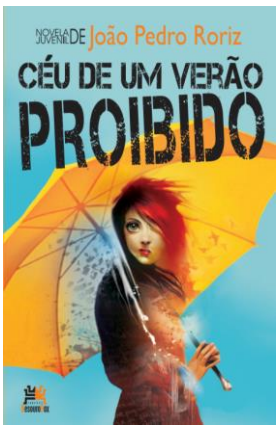
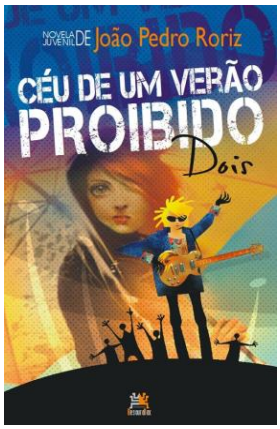
Proposta de adoção literária e encontro com o escritor João Pedro Roriz

Projeto de leitura de obras do escritor carioca João Pedro Roriz distribuídas pela Arte em Voga e agendamento de visita do autor à instituição de ensino para encontro, bate-papo com leitores e sessão de autógrafos.

Paradidáticos trabalhados neste projeto





Conheça os livros

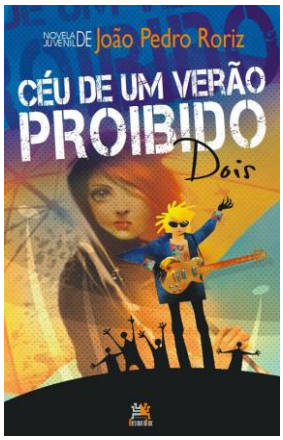
CÉU DE UM VERÃO PROIBIDO 1
Ideal para 6º, 7º, 8º e 9º anos.

Gênero textual: Novela juvenil. Gênero literário: Drama e mistério.
Objetivo: paradidático.
Autor: João Pedro Roriz. Editora: BesouroBox (RS)
Temas transversais: bullying escolar, drogas, sexualidade, incentivo à leitura, tabus, primeiras experiências, relacionamento social, poesia e adolescência.
Resumo: Alexia narra as suas experiências na década de 1994. Com 12 anos, superprotegida pela família, precisa lidar com assuntos novos. Uma paixão a cegará e a levará a tratar mal um colega de classe. Ao mesmo tempo, precisará lidar com colegas envolvidos com drogas. A garota passa a receber ligações ameaçadoras de um estranho. Desvendar esse mistério talvez seja o maior desafio de sua vida.
Preço de capa: R$ 35,00. Brochura. 222pgs. Dim: 14X21.

O MISTÉRIO DAS QUATRO ESTAÇÕES
Ideal para 8º,9º anos e ensino médio.

Gênero textual: Novela juvenil. Gênero literário: Drama e mistério.
Objetivo: paradidático.
Autor: João Pedro Roriz. Editora: BesouroBox (RS)
Temas transversais: Saúde, Drogas, Bullying, Aids, Romance, Relacionamento com os pais, funcionalidade familiar e conotação poética.
Resumo: Binho, adolescente de 15 anos, tem vitiligo e sofre com os efeitos do sol. Preso em casa, torna-se um grande poeta. É apaixonado por Cecília, mas não é correspondido. O motivo está em um mistério guardado em uma caixa de madeira, deixado pelo melhor amigo Conrado, falecido após lutar contra um câncer. Ao desvendar o mistério, Binho descobrirá novas verdades sobre si.
Preço de capa: R$ 35. Brochura. 128 pgs Dim: 14X21.

CÉU DE UM VERÃO PROIBIDO 2
Ideal para 6º, 7º, 8º e 9º anos.



Gênero textual: Novela juvenil. Gênero literário: Drama e mistério.
Objetivo: paradidático.
Autor: João Pedro Roriz. Editora: BesouroBox (RS)
Temas transversais: bullying escolar, indústria cultural, mundo virtual, drogas, sexualidade, incentivo à leitura, relacionamento social e adolescência.
Resumo: Ana Júlia é filha de uma grande escritora e de um poeta premiado. Sua visão de mundo é prestigiada, mas ela se pega apaixonada por um jovem que é fruto de uma fabricação midiática: um ídolo de youtube. Seu melhor amigo está apaixonada por ela e a jovem, assim como aconteceu com sua mãe no passado, não sabe como lidar com essa situação. Tudo piora quando ela descobre que tudo isso esconde um plano maquiavélico para destruir a felicidade de sua família.
Preço de capa: R$ 33,00. Brochura. 222pgs. Dim: 14X21.

SOBRE O ESCRITOR

João Pedro Roriz, 37 anos, é um escritor brasileiro, nascido em Niterói, em 1982, morador do Rio de Janeiro. É formado em Jornalismo, História-Licenciatura e pós graduado em Docência. É também ator profissional com atuação em projetos de teatro e televisão.

Referência no mercado literário juvenil, é autor de 35 obras paradidáticas e diversas peças teatrais educativas. Colaborou como articulista para jornal O DIA no Rio de Janeiro e para as revistas da Editora Escala. É autor da editora Paulus, Paulinas, Besouro-Box, Arte em Voga e WAK.

É sócio-diretor da empresa Arte em Voga. Foi Assessor de Cultura da Universidade Castelo Branco entre 2007 e 2010, Coordenador de Eventos no Centro Cultural Oduvaldo Viana Filho entre 2006 e 2008 e apresentador e produtor do programa "Rio Cultural" na Rádio Rio de Janeiro entre 2008 e 2013. Trabalhou como ator na Rede Globo nos anos 2000 e 2005.

Reconhecido por suas palestras dramatizas bem humoradas, apresenta-se em escolas, eventos educativos e feiras literárias versando sobre *bullying*, o prazer da leitura, motivação profissional e outros temas pertinentes à educação, às artes e à cidadania.

Mais informações: www.joaopedrororiz.com.br.
WhatsApp: (21) 998885570 | Comercial: (22) 26658930.
E-mail: joaopedrororiz@joaopedrororiz.com.br

OBJETIVOS DA ATIVIDADE

Nosso objetivo é estimular o hábito da leitura entre os adolescentes. Para tanto, trabalhamos com obras que atendem a demanda do público alvo sem abrir mão dos temas paradidáticos edificantes para sua formação.

Nosso encontro ajudará os professores a desenvolver projetos de leitura em sala de aula. A palestra com o autor é divertida, interativa, possui stand up de humor e exemplos práticos que prendem a atenção dos adolescentes, até mesmo os mais resistentes.

Muitos estudantes possuem a impressão de que todo escritor é uma celebridade morta ou intocável. Roriz entra em diálogo com seus leitores, possibilitando trocas de experiência e momentos descontraídos e emocionantes.

Com este projeto buscamos estreitar os laços entre leitor e escritor, abordar a importância da subjetividade em um texto e demonstrar que a literatura possui um universo riquíssimo de possibilidades, tanto para quem escreve, quanto para quem lê.

Ideal para escolas, eventos literários e projetos pedagógicos. Existem versões desta atividade para alunos dos ensinos fundamental, médio ou EJA. Após o encontro, o escritor realiza uma sessão de autógrafos com os alunos.

Histórico de atividades

FEIRAS EDUCACIONAIS E JORNADAS PEDAGÓGICAS

Agudo (RS), Apucarana (PA), Bagé (RS), Balneário Pinhal (RS), Barão do Triunfo (RS), Barreiras (BA), Belo Jardim (PE), Butiá (RS), Camaquã (RS), Canoas (RS), Cantagalo (RJ), Capela de Santana (RS), Catanduva (SP), Cerro Grande (RS), Corumbaíba (RS), Cotiporã (RS), Cristópolis (BA), Criciúma (SC), Diadema (SP), Dois irmãos (RS), Formigueiro (RS), Francisco Beltrão (MS), Ivinhema (MS), Lages (SC), Lagoa Vermelha (RS), Mansidão (BA), Muritiba (BA), Nova Veneza (SC), Nova Petrópolis (RS), Nova Hartz (RS), Pantano Grandes (RS), Parnaíba (MS), Picada Café (RS), Poços de Caldas (MG), Porto Alegre (RS), Presidente Epitácio (SP), Presidente Epitácio (SP), Riachão das Neves (BA), Rio Maria (PA), Rio Pardo (RS), Rio Grande do Norte (RN), Rio Novo (MG), Santa Cecília (BA), Santo Amaro (BA), São Desidério (BA), Sengés (PR), Sertão Santana (RS), Tapejara (RS), Xinguara (PA).

REDE DE COLÉGIOS

SESI (Estado de São Paulo), Rede Salesiana SP, RS, GO, CE e RJ. Rede Notre Dame SP, RS e Rio, Instituto Bradesco RJ e SP, Rede Marista RS, RJ e SP. Rede La Salle RS. Rede Estadual RS (Projetos Lendo pra valer, Autor Presente e Adote um escritor), Rede Sinodal (RS).

DIVERSOS COLÉGIOS, COM DESTAQUE PARA:

Bennett, Bahiense, Maria Rythe e Lycee moliere (Rio), São Matheus e Santa Maria (SP), Bom Pastor (Chapecó – SC), Imaculada Conceição (Cachoeira do Sul – RS), Perpétuo Socorro (São Gabriel – RS), São Bento (Criciúma – SC), Willy (Sapiranga – RS), São Paulo, Marista Ipanema, La Sale Dores (Porto Alegre).

EVENTOS CULTURAIS E EDUCACIONAIS

Passaporte da Leitura RS, Proler RN, Caravana de Escritores RS, MG e RS, Congresso Nacional de Educação PR, Congresso Nacional de Educação SP, Literatura Viva SESI SP, Seminário Paulus de Educação em AM, GO, CE, SC, PA, DF, PB. Feira das Profissões (São Bernardo do Campo –SP). Bienal Rio e SP. FNLIJ Rio (todas as edições entre 2009 e 2014). Feira do livro de Porto Alegre (todas as edições desde 2011), Feira do Livro de Caxias do Sul RS, Feira do Livro de Tangará da Serra (MT), Feira do Livro de São Luiz (MA), Feira do Livro de Santiago (RS), Feira do Livro de Xangri-lá (RS).

INVESTIMENTO E ESTRUTURA NECESSÁRIA

A atividade será contratada mediante compra dos livros com a Arte em Voga. Quantidade mínima de 150 exemplares para RJ e SP. 200 para RS, ES e MG. Outros estados, a combinar. Frete grátis e despesas do autor por conta de nossa empresa.

Obras disponíveis nesse projeto: “Céu de um verão proibido” (vol I e vol II), “O mistério das quatro estações”, “Como educar seu pai/sua mãe”, “A dor se lê essência”. Possuímos nota fiscal de serviço e de produto.

A entrega dos livros acontecerá através dos Correios de acordo com as datas previstas no projeto orçamentário, em comum acordo entre as partes.

Para a realização da atividade com o autor, é necessário que o contratante disponibilize:

- Translado dentro da cidade da instituição contratante.

- Espaço adequado para a palestra. O ambiente deve ser silencioso. Não é necessário palco. Durante a palestra não deverá acontecer outras atividades concomitantemente.

- Microfone sem fio com o técnico de som presente no local

Opinião dos adolescentes

AnnaSanchesC Ana Sanches .
o @jproriz é muito engraçado, ele é um ótimo poeta e ator. *-* , todos nós ficamos agradecidos pela sua presença *o* (:

MatheusLopesR Lopes -.
@jproriz ,a gente não aguenta mais aquelas palestras chatas que nós acabamos dormindo de tanta falta de interesse, a sua foi a melhor *--*

LisaaRochaa Lisaa Rochaá
@jproriz mt boooa suaa Palestra..beem dinâmica..! adoorei vc beeijoos ;*

_carloshenrique Carlos Henrique
ontem a palestra que o @jproriz deu no sesi de Botucatu foi muito da hora. ele devia fazes stund up . =)

CarolineMBP Caroline Marques @jproriz A Palestra foi incrivel, muito genial e de uma forma descontraida'

saracasarin Sara Casarin Nuss hoje a escola foi de mais,palestra do @jproriz #rimuito

LiiineGenovez @LiineGenovêz Hooje palestra na escola com @jproriz , a primeira palestra que eu prestoo atenção! #ALOOOOOOOOK

tali_tolentino Talita Tolentino
@jproriz amei sua palestra,agora que ja conheço um pouco do seu trabalho, você acabou de ganhar uma leitora e fã

liviamtentor Livia Tentor
cara é impressionante como a mente do @jproriz é jovem . ele nos passou tudo de uma forma tão clara. juro que pensei que fosse ser chato :/

Sasah_Jonas Sabrina Bessa Jonas @Pittyca_Leone aaaaaaah que saudades da palestra do @jproriz, um dos melhores dias na escola, aprendi muuuito, todo mundo amooooooou!

lemartinsc leticia martins
To saindo agora da palestra do @jproriz , fiquei com mais vontade de continuar com o teatro e ate começar a escrever

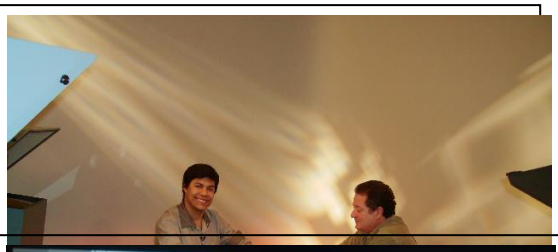
Clipping - televisão

As palestras de João Pedro Roriz e seus livros foram temas de grandes matérias na REDE GLOBO, TV RECORD, GLOBO NEWS, JORNAL O GLOBO e outros veículos.

Destaque para os programas GLOBO NEWS JORNAL DAS DEZ, HOJE EM DIA, RJ TV, SAIA JUSTA, ENCONTROS COM FÁTIMA BERNARDES, SEM CENSURA E OUTROS.

COMO EDUCAR SUA MÃE

LINK
VANGUARDA
JOÃO PEDRO RORIZ
Palestrante
12:11



DEBATE: VERGONHA DOS PAIS
g1.com.br/globonews
4002-2884 (custo de ligação local)

MULHER DEMAIS

JOÃO PEDRO RORIZ
autor e produtor da peça

Educação

A cidadania mais presente no ensino

Nesta entrevista, o escritor e professor João Pedro Roriz, autor do livro Almanaque da Cidadania, fala sobre como atividades que despertem a consciência cidadã podem contribuir com o processo de ensino

jb.com.br | Sexta-feira, 7 de junho de 2013

MALU SOLIMEO/DIVULGAÇÃO

JOÃO PEDRO RORIZ

Niteroiense é candidato a rei da literatura jovem

O niteroiense João Pedro Roriz é um craque na arte da escrita. Com 11 livros lançados com a temática infantojuvenil, o escritor, de 30 anos, está com um novo título fresquinho chegando às livrarias: "Bullying — Não quero ir pra escola". "Eu vicio nos livros dele", conta a integrante do conselho jovem Luiza Neves.

João Pedro acaba de lançar o seu 12º livro para jovens

Diário do Pará

VOCÊ

CULTURA E QUALIDADE DE VIDA

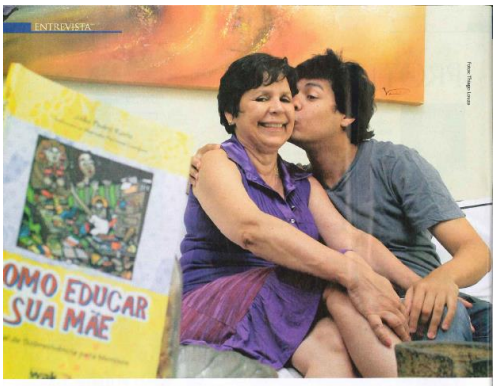
Radioterapia

HSM

02

Bullying, uma história de superação

Jornalista e escritor João Pedro Roriz lança hoje, em Belém, o livro "Bullying - não quero ir pra escola"



ENTREVISTA

ALMA DE ADOLESCENTE

Ana Carolina Mascarenhas

A difícil relação das mães com os filhos adolescentes ganha um tom cômico no livro "Como educar sua mãe – Um manual de sobrevivência para meninos"(Editora Wak), do niteroiense João Pedro Roriz. Hoje, aos 30 anos, o escritor e ator mora com a mãe por opção e ri das situações que enfrentou na adolescência. Com uma intensa produção literária voltada para o público juvenil, que aborda temas como ética e cidadania, mitologia e educação, João lança, em 2013, dois livros que também serão comercializados em e-books.

Cultura

DIÁRIO DA SERRA

Sesi recebe João Pedro Roriz

O escritor e ator João Pedro Roriz, é convidado do Sesi de Botucatu, para celebrar o projeto "Literatura Viva", na manhã de hoje, a partir das 9h40, na quadra da entidade, em Botucatu.

O escritor será recebido pela direção do Sesi por volta das 9 horas, em seguida participa de um café da manhã com convidados.

Segundo a bibliotecária do Sesi, Daniela dos Reis Ferraz, o autor irá tratar do tema "Bullying" fazendo utilização para descrever atos de violência física ou psicológica em ambiente escolar), com os alunos do 5º ao 8º ano.

"Preparamos um cenário bastante especial com várias poesias do autor", explica Daniela.

O escritor João Pedro Roriz está na manhã de hoje na unidade do Sesi, de Botucatu

Especializado em infanto juvenis

João Pedro Roriz, 28 anos, é escritor especializado em literatura infanto-juvenil e livros paradidáticos. Realiza palestras e encontros com leitores em todo o País. "Abriremos espaço para que as crianças façam perguntas e esclareçam dúvidas sobre o tema proposto", diz Daniela.

Autor participa de vários projetos

O escritor participa dos projetos PROLER (Governo Federal), Maratona de Histórias (Prefeitura do Rio de Janeiro), Salão do Livro (Fundação Nacional do Livro) e Difusão Idiomática (SESI SP). Colabora com textos literários e críticas cinematográficas para o Jornal O Globo e Jornal do Brasil.

Cidade

UM LUTADOR incansável contra o *BULLYING*

Cursos

Literatura no Castelinho do Flamengo

Inscrições estão abertas para oficina gratuita de novos autores, este mês

• Os aficionados por literatura têm até o fim deste mês para se inscrever nas oficinas gratuitas de novos autores, do Centro Cultural Municipal Oduvaldo Viana Filho, no Castelinho do Flamengo, e mostrar seu talento como escritores.

— Todos que nos procuram têm vocação. São contistas, cronistas ou poetas que só precisam ser lapidados — afirma João Pedro Roriz, professor e idealizador do curso.

Haverá três meses de aulas, e, depois, os alunos poderão mostrar sua produção no Sarau Poético que acontece no centro cultural. Em julho, o evento será no dia 14, das 16h às 20h, com entrada gratuita e participação de convidados especiais e dos autores da última turma.

Para se inscrever na oficina, basta ir ao Castelinho, na Praia do Flamengo 158, esquina com Rua Dois de Dezembro, de terça a sexta-feira, das 11h às 20h. Telefones para informações: 2205-0655 e 2205-8276. As vagas são limitadas.

JOÃO PEDRO Roriz (de pé) ministra as aulas na oficina literária, no Castelinho do Flamengo

ENTREVISTA COM

JOÃO PEDRO RORIZ

» por Cláudia S. Coelho*

Aos 31 anos de idade faz o que a energia da juventude lhe permite – percorre o país, misturando a palavra motivacional *Para Gostar de Ler*, na qual utiliza várias técnicas de apresentação, entre elas cenas teatrais, comédias stand up –, com a sabedoria que só qualificadores rodados, o que em seu caso é uma dimensão mais do que literal, proporciona. A despeito do notório desinteresse que muitas crianças e adolescentes demonstram pela leitura, Roriz consegue motivá-los. Aborda a importância da leitura e das matérias estudadas na escola para a prática de simples afazeres do cotidiano e a necessidade do desenvolvimento de um olhar crítico sobre diversos tipos de leitura – seja a de livros, a de uma notícia de jornal até a de algo visto na TV.

Roriz também colabora com professores e diretores das instituições de ensino para a aplicação dos livros em sala de aula como meio de estimular os jovens entre leitor e escritor.

Possui 15 livros infanto-juvenis e juvenis publicados e acaba de lançar *Cria de um verão* produzido pela Editora Besouro Box (confira na seção Estante).

Logo no início da entrevista, Roriz afirma: "A leitura, em si, é um ato doloroso". Como transformar essa "dor" em prazer é o mote de nossa conversa.

CSC: João Pedro, muitas pessoas falam sobre a necessidade do desenvolvimento do hábito de ler, como você vê a transposição do hábito de ler para o gosto de ler?

JR: Existe certa confusão a esse respeito. "Hábito" é um dos resultados da prática e do alcance diário transformados em necessidade, enquanto "prazer" é o resultado de estímulos combinados específicos após a realização de determinadas práticas individuais. Os dois elementos não estão sempre associados. Mesmo quando transformada em hábito, voluntariamente ou não, a leitura poderá não ser necessariamente prazerosa. O prazer que vem da leitura nem sempre reside no ato em si, mas de tudo no entorno que ela promove, seja este antes, durante ou depois da prática. O prazer poderá vir com o processo de escolha do livro, da ocupação do tempo com a leitura, da identificação com um determinado autor ou personagem, com o ritmo que o leitor ganha após a leitura, ou o aprendizado de determinada matéria. A leitura, em si, é um ato doloroso.

CSC: Ao que credita o paradoxo de pais e mães que não possuem o hábito da leitura obrigarem seus filhos a ler?

JR: Eu sou parte de uma geração formada por leitores traumatizados. Como muitos, fui obrigado a ler livros com temática adulta escritos por grandes gênios da literatura. Essas obras eram "infinitas grilo abatus" sem nenhuma contextualização. Não havia as famosas traduções eletrizantes (ou adaptações) que hoje fazem sucesso, etc. Naquela época, a criança perguntava para os pais: "Por que eu tenho que ler este livro se eu não gosto dele?", e os pais respondiam: "Para não ficar burro". Sempre achei que essa era uma resposta burra para uma pergunta inteligente. A nova geração de pais e professores sabe da importância da leitura e defende o direito de seus filhos terem acesso a todas as novidades e alternativas dispostas no mercado literário atual. Ao longo da vida, os adultos percebem que a falta do hábito da leitura dificulta alcançar tanto no âmbito profissional quanto no social. Por isso, acreditam erroneamente que apenas seus filhos, que ainda são jovens, têm tempo e oportunidade de se apaixonar pela literatura e ter um futuro melhor. Mas essa

O jornalista, ator e escritor João Pedro Roriz é um fenômeno.

o timoneiro
www.otimoneiro.com.br
Canoas, 15 a 21 de junho de 2012

Formatação de trabalhos
- ABNT
- Correção ortográfica (Novas normas ortográficas)
- Tradução de textos (Inglês e Espanhol)
- Monografias
- TCC
- Artigos
- Dissertações
Contatos
8541.3148 (Oi)
8231.7802 (Claro)
profer_chaves@yahoo.com.br

Feira do Livro encerra domingo

Escritores 'estrangeiros' marcam atividades nos últimos dias do evento literário

Encontros com escritores de fora da cidade e eventos relacionados ao livro e à leitura marcam os últimos dias da 28ª Feira do Livro de Canoas. Após o encontro na noite de quarta-feira com o homenageado da feira, Fabrício Carpinejar, na manhã de quinta-feira foi a vez do escritor carioca João Roriz concentrar grande público para a sua palestra. Combinando sua experiência com o palco e a arte literária, Roriz desenvolveu uma conversa animada e interativa com a plateia, predominantemente juvenil.

Problematizando o conceito de poesia, ele explicou a relação do fazer poético com todas as dimensões da vida. Em seguida, declamou um poema e fez um bate-papo sobre sua obra, colocando-se a disposição para perguntas e autógrafos.

No final da tarde de quinta-feira doi realizado o Sarau Elétrico, com a participação da comunicadora Kátia Suman e dos comunicadores Luis Augusto Fischer e Cláudia Tajes. A Feira do Livro de Canoas acontece até o domingo, dia 16, no Calçadão do centro e na praça da Emancipação, em frente à Igreja Matriz São Luiz Gonzaga, também no centro.

Escritor carioca João Roriz

O GLOBO | 13

Livro em versos dá leveza a tema difícil

Editora doará 200 mil kits com obras sobre o assunto a escolas públicas

NATASHA MAZZACARO
natasha.mazzacaro@oglobo.com.br

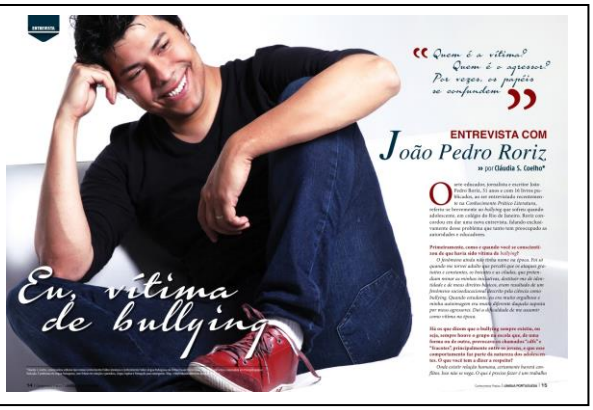
Nem todas experiências de perseguição têm desdobramentos negativos. O escritor niteroiense João Pedro Roriz, que sofreu ataques verbais constantes quando era criança, usou seu conhecimento no assunto para escrever o livro "Bullying: Não quero ir para escola", publicado pela editora Paulinas. Em versos, o autor conta a história de Júnior e Sam, que são vítimas de ataques físicos e verbais de colegas.

Este ano, a editora preparou 200 mil kits com dez títulos literários diversificados, para serem doados a escolas públicas de todo o país.

Roriz explica que existem três tipos de bullying: o direto (força física e insultos), o indireto (fofocas) e o cyber bullying (pela internet). Ele acrescenta que o perfil das vítimas mudou. Se antes o alvo dos agressores era o *nerd* da escola, hoje é qualquer um que tenha uma característica marcante.

— Eu sofria bullying porque, num período de transição de um colégio com uma professora para um outro com várias, não sabia como me comportar. Falava nas horas mais inapropriadas, me achava melhor do que os outros e reagia mal às investidas. Geralmente, a criança que sofre ataques ou é muito protegida em casa ou é negligenciada — explica o autor.

De acordo com Roriz, crianças na faixa dos 11 anos estão mais propensas a atacar e serem atacadas. O dever da escola é identificar os agressores e fazer um trabalho para que eles entendam as consequências de suas ações. ●

GUSTAVO STEPHAN

Do passado. Roriz escreveu livro com base em experiência pessoal